

ESPORTES

LA-2028 Isaquias é dispensado pelo Flamengo, que anuncia o fim da canoagem e do remo paralímpico

# Remar para outros rumos

Paula Reis/Flamengo



O baiano Isaquias Queiroz estava na segunda passagem pelo Flamengo, clube defendido por ele entre 2010 e 2013 e, até ontem, desde 2019

Em 7 de janeiro de 2025, o Flamengo anunciou Marcus Vinícius Freire como diretor de esportes olímpicos. Uma das prioridades do membro da geração de prata do voleibol brasileiro nos Jogos de Los Angeles-1984 era renovar com todos os atletas rubro-negros que medalharam na Olimpíada de Paris-2024, entre eles, Isaquias Queiroz. Missão concluída. Porém, um ano depois, clube e dirigente informaram o encerramento das atividades da canoagem e, consequentemente, rompimento com o segundo maior medalhista do Brasil em Olimpíadas.

Em nota, o clube justificou que a decisão é “estratégica”. Além de Isaquias, não fazem mais parte do Flamengo os atletas Gabriel Assunção, Mateus dos Santos, Valdenice do Nascimento e Roberto Maehler. Também foi desligada a equipe paralímpica de remo, a única da instituição, formada por Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcelos de Oliveira e Valdenir Junior. O custo dos paralímpicos aos cofres flamenguistas era de R\$ 10 mil mensais, segundo a coluna de Lauro Jardim no *O Globo*. Em 2025, o presidente Luiz Eduardo Baptista anunciou faturamento de R\$ 2,071 bilhões, recorde no futebol brasileiro.

“Dentro de uma avaliação estratégica alinhada às premissas que norteiam o esporte olímpico do Flamengo, o clube encerra sua participação na modalidade canoagem. A decisão está em consonância com a filosofia rubro-negra de aliar excelência competitiva ao investimento contínuo na formação, no desenvolvimento de atletas e no fortalecimento das modalidades a partir de

estruturas permanentes”, diz trecho do comunicado do Flamengo.

Outra explicação rubro-negra diz respeito ao fato de que quatro canoístas, incluindo Isaquias, não treinam nem residem no Rio de Janeiro. “Atualmente, tanto Isaquias Queiroz como Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento não residem nem realizam seus treinamentos no Rio de Janeiro. Esse contexto inviabiliza a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e

parte essencial do seu DNA histórico”, destacou o clube.

A base de treinamentos de Isaquias Queiroz está localizada em Lagoa Santa (MG). A cidade é considerada um polo da canoagem brasileira e base da Seleção devido às condições naturais.

Isaquias não se pronunciou até o fechamento desta edição. A reportagem procurou o diretor de esportes olímpicos do Flamengo, Marcus Vinicius Freire. Questionado se há uma reformulação em curso e risco de novas rescisões, preferiu não comentar. Atualmente, o clube carioca conta com

sete modalidades olímpicas: ginástica artística, judô, nado artístico, natação, polo aquático, vôlei e futebol feminino. Não há interesse de expansão. O foco era consolidar as disciplinas já executadas na Gávea, casa dos esportes rubro-negros.

Isaquias Queiroz coleciona cinco medalhas olímpicas — prata no C1 1.000m em Paris-2024, ouro no C1 1.000m em Tóquio-2021, prata no C1 1.000m e no C2 1.000m na Rio-2016, quando também levou o bronze no C1 200m. As conquistas o colocam ao lado do velejador Robert

Scheidt como segundo atleta brasileiro com mais pódios no megaevento. A ginasta Rebeca Andrade é a recordista, com seis.

A próxima edição dos Jogos Olímpicos será em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028. O início está previsto para 14 de julho. Isaquias Queiroz tem como foco a quarta disputa de Olimpíada da carreira e que pode ser a última dele, aos 35 anos. Em Paris-2024, atletas vinculados ao Flamengo conquistaram seis das 20 medalhas do Brasil. No total, o clube mais popular do país levou 12 atletas à França.

## VÔLEI



A central Livia Azeiteiro coleciona um ouro do Pan Jr. pela Seleção

## Brasília recebe o Praia Clube

MEL KAROLINE\*

O Brasília começa 2026 com a força da torcida em casa. Hoje, a equipe enfrenta o Praia Clube, terceiro colocado da Superliga Feminina, às 21h. Após o revés na rodada anterior, por 3 sets a 0, para o Fluminense, o time de Spencer Lee busca se recuperar no torneio nacional. A central Livia, 22 anos, é um dos trunfos das brasilienses para bater a trupe mineira no Ginásio do Sesi Taguatinga.

Livia é uma das poucas atletas que permaneceram da temporada passada. A central de 1,87m foi destaque da Seleção júnior campeã no Pan-Americano no ano passado.

Para o confronto de hoje, Livia acredita na força coletiva da equipe para entregar o máximo contra o Praia Clube. “Sabemos da força do adversário, mas jogos assim mostram onde estamos e o quanto evoluímos. É um jogo que exige concentração máxima, coragem e muita entrega do início ao fim”, analisou.

\*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

# MARATONA BRASÍLIA

2026

## 4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

**Ponto de largada e chegada**  
**Esplanada dos Ministérios**  
Ao lado do Museu Nacional

## INSCREVA-SE

brasilcorrida.com.br

# CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

**Apoio:**